



**41.º Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística**

**Escola Superior de Educação e Ciências Sociais  
do Instituto Politécnico de Leiria, 23-25 de outubro de 2025**

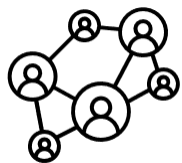
# **Notas para uma agenda da Linguística Educacional**

**Ana Luísa Costa**





# Tópicos



Linguística Educacional: um campo de investigação



Investigação sobre aprendizagem da gramática:  
marcos e tensões



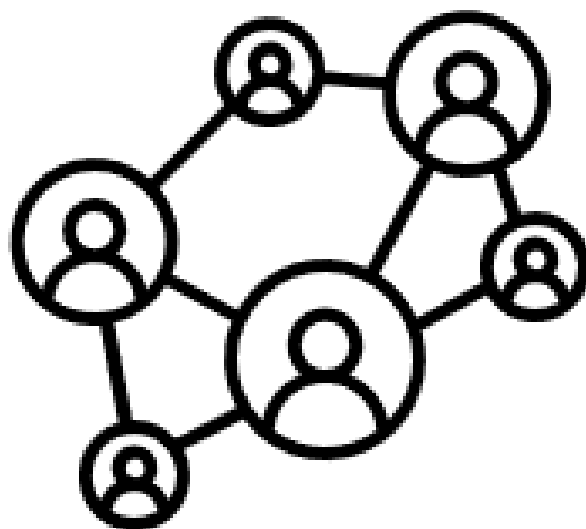
Questões atuais sobre aprendizagem da gramática:  
estudo da interação em aula



Desafios para a agenda da Linguística Educacional



# Linguística Educacional: um **campo de investigação**





## Linguística Educacional: um campo de investigação



Each of these extreme positions is, I believe, quite wrong, for **while it is evident that linguistics is often relevant to education, the relation is seldom direct.**

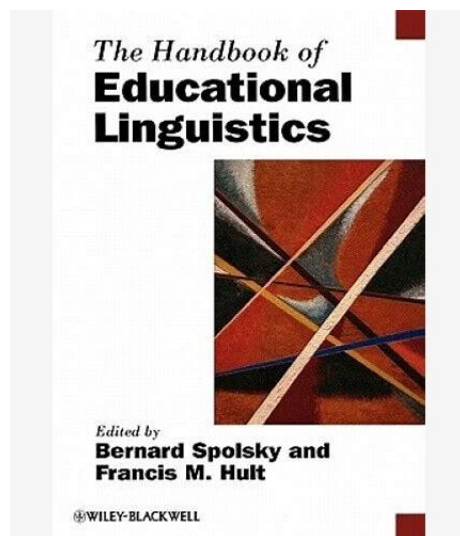
Spolsky (1978, p. 1)



Linguística Educacional: um campo de investigação

Applied Linguistics (...) produced a couple of potential monsters in language teaching

Spolsky (2010, p. 1)

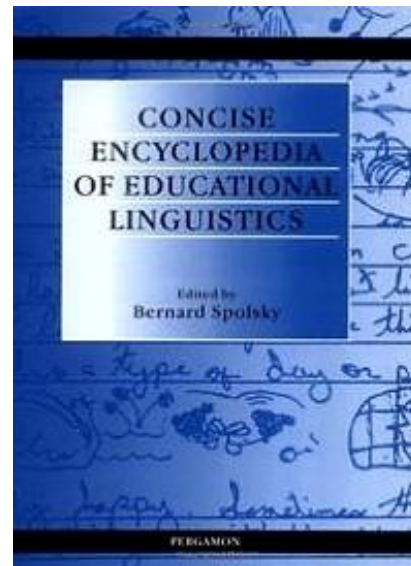




## Linguística Educacional: um campo de investigação

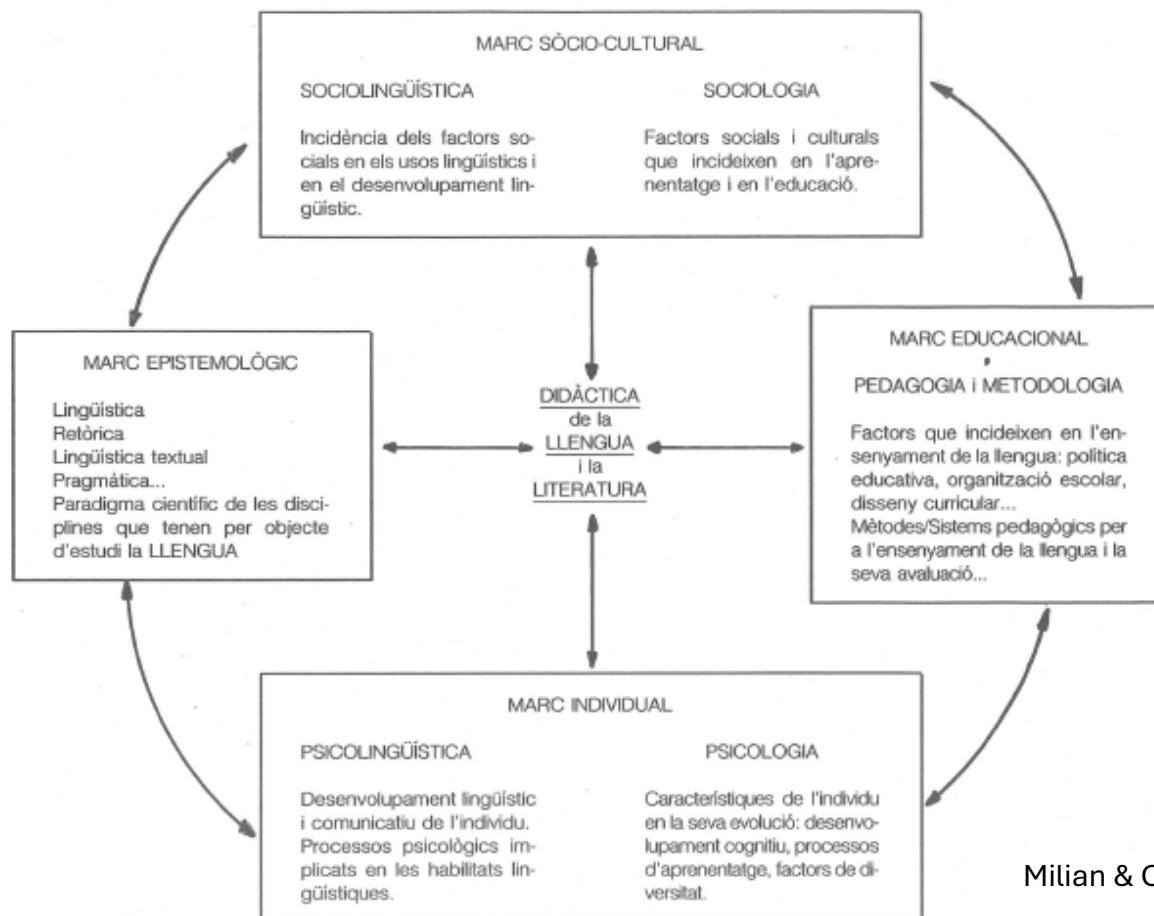
We seek then not apply linguistics, but to derive **from its many branches and from other fields that study language**, the knowledge that will help in **developing the language capacity of others**.

Spolsky (1999, p. 2)





# Linguística Educacional: um campo de investigação

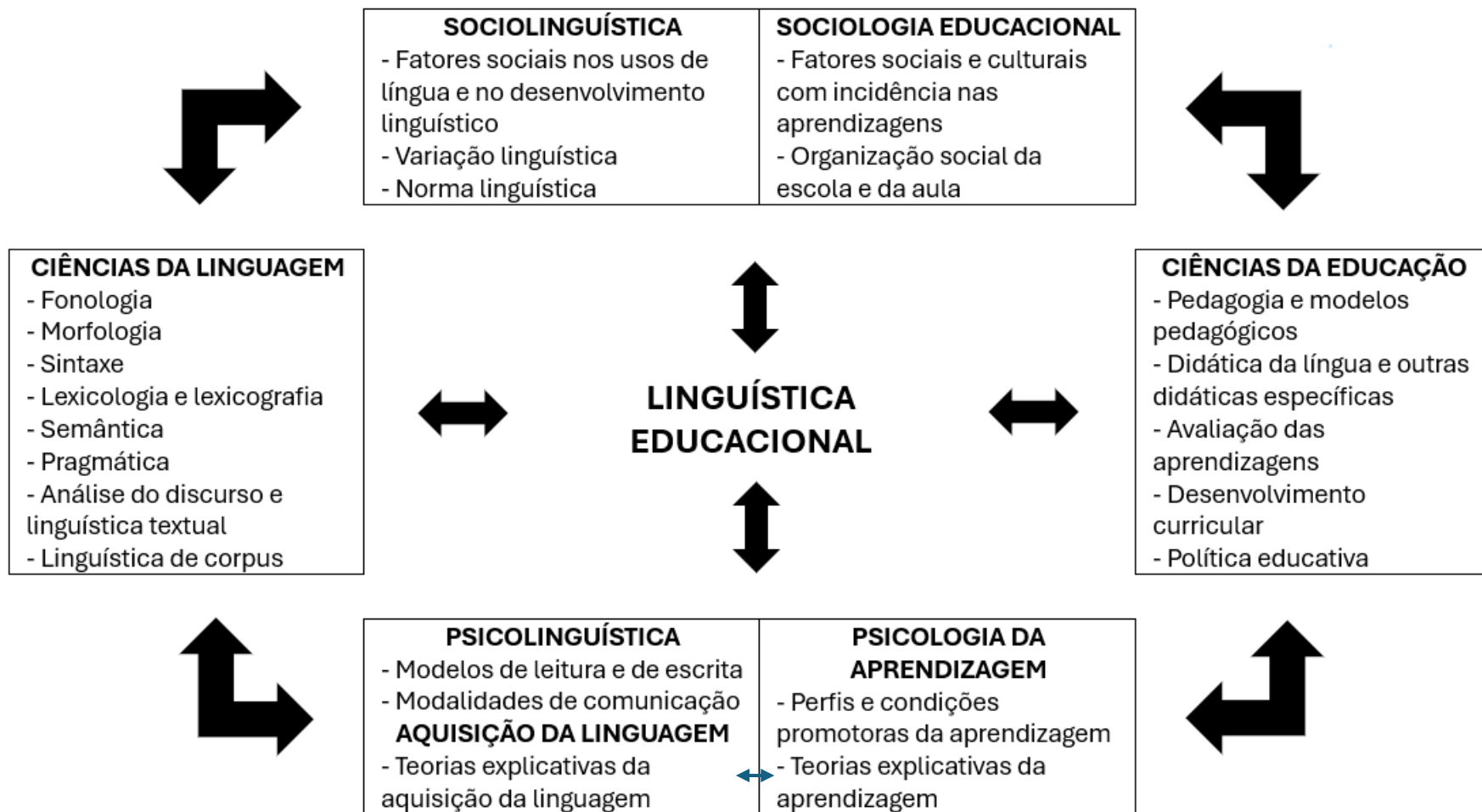


Milian & Camps (1999, p. 23)

**Campo de investigação e conhecimento específico na encruzilhada de vários caminhos (Camps, 2012)**



## Linguística Educacional: um campo de investigação



**Fronteiras e pontes em Linguística Educacional**





## Linguística Educacional: um campo de investigação



educational research writ large, and educational linguistics specifically would benefit from taking more seriously **the implications of being educational**. Research should not be characterized as educational simply because it involves school-aged children or it is conducted in schools. **We argue for the importance of locating the questions that guide educational research in schools.**

### A Research Agenda for Educational Linguistics

(Uccelli e Snow, 2010, p. 627)



# Investigação sobre **aprendizagem da gramática**: marcos e tensões





# Investigação sobre aprendizagem da gramática: marcos e tensões

## I - O que ensinar?



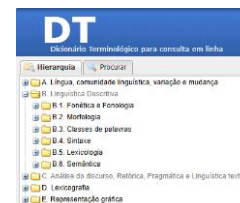
**Que termos e conceitos selecionar?**



**Como programar a progressão da  
aprendizagem?**



**Com que critérios selecionar termos  
e conceitos?**



Language Awareness



ISSN: 0965-8416 (Print) 1747-7565 (Online) Journal homepage: <http://www.tandfonline.com/doi/ma20>

**Bridging the gap between linguistic theory and L1  
grammar education – experts' views on essential  
linguistic concepts**

Jimmy van Rijt & Peter-Arno Coppen

To cite this article: Jimmy van Rijt & Peter-Arno Coppen (2017) Bridging the gap between linguistic theory and L1 grammar education – experts' views on essential linguistic concepts, *Language Awareness*, 26:4, 360-380, DOI: 10.1080/09658416.2017.1410552

To link to this article: <https://doi.org/10.1080/09658416.2017.1410552>

alargar a investigação ao processo reflexivo, não circunscrevendo o estudo da aprendizagem da gramática a respostas-produto de conhecimento

(Batalha e Costa, 2020, p. 52)



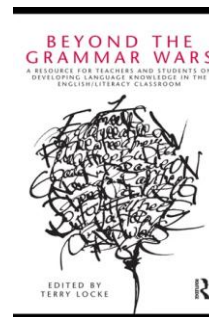
## Investigação sobre aprendizagem da gramática: marcos e tensões

### II – Para quê ensinar gramática?

**Para melhorar os usos orais e escritos da língua?**

**Como um conhecimento válido em si mesmo?**

**Para desenvolver capacidades de raciocínio crítico e de resolução de problemas?**



grammar lessons should engage students in meaningful reflections on interesting and challenging linguistic instantiations, with the objective to reach a better understanding of specific linguistic subsystems. Indeed, they maintain that **the linguistic intuitions that all students have should come into play**. Not with the objective of making explicit what remains unconscious (something that would paralyze them...), but rather with the objective of **raising students' awareness on the fact that they possess a very good lab to adopt a metalinguistic stance via introspection** (Fontich, van Rijt & Gauvin, 2020, p. 2)



# Investigação sobre aprendizagem da gramática: marcos e tensões

## III - Como ensinar gramática?

### Aprender gramática como atividade reflexiva

(Costa, 2020)

Hudson (1992)

discovery-Learning  
approach to grammar

Duarte (1992, 2008)

laboratório gramatical

O'Neil (2010); Honda,  
O'Neil & Pippin (2010)  
Denham & Lobeck (2010)

linguistic inquiries

Boivin (2018)

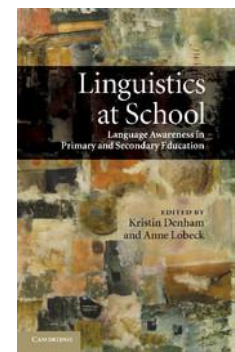
heuristic approach

Milian & Camps (1999);  
Ribas, Fontich & Guash  
(2014); Camps & Fontich  
(2020)

actividad metalingüística  
seqüències didàctiques per  
aprendre gramàtica

Myhill (2011); Myhill &  
Jones, (2015); Myhill &  
Watson (2014); Myhill,  
Watson, & Newman (2020)

metalinguistic  
understanding



Received: 31 October 2023 | Revised: 29 January 2024 | Accepted: 23 February 2024  
DOI: 10.1111/anc3.12513

REVIEW ARTICLE

WILEY

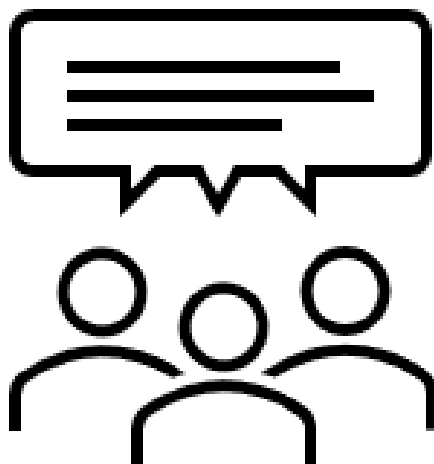
**Learning how to think like a linguist:  
Linguistic reasoning as a focal point in L1  
grammar education**

Jimmy H. M. van Rijt

Fortunately, there is evidence that students' linguistic reasoning ability and their linguistic understanding can be improved by means of interventions in which students are taught linguistic reasoning. (van Rijt, 2024, p. 9)



Questões atuais sobre aprendizagem da gramática:  
estudo da **interação em aula**





 Observem a palavra sublinhada no grupo nominal dentro do cartão verde e no grupo nominal dentro do cartão vermelho

|            |                          |
|------------|--------------------------|
| O coelho   | come as <u>ervilhas</u>  |
| Os coelhos | comem as <u>ervilhas</u> |

A que classe de palavras pertencem as palavras destacadas a roxo?

---

As palavras sublinhadas estão no.... (Assinalem a opção correta)

singular      plural



Inês: vou colocar a minha cabeça p'ra pensar

Maria: e ela não 'tava a pensar antes?

Inês: não.

Maria: [hum] classe de palavras... meu deus

Inês: mas o que é que é classe de palavras, caramba?!

Maria: eu já não me lembro... são várias palavras com o mesmo significado?

Inês: 'pera aí?

Inês: é...

Maria: quê?

Inês: é... é o que tu acabaste de dizer

Maria: mas... qual é o nome?

Inês: não sei... a minha cabeça não consegue pensar nisso

Maria: [aaa] agora já sabemos uma coisa... que significa... são palavras... como é que eu disse? ai, esqueci-me...

Inês: a sério, descobrimos alguma coisa e já perdemos...

Maria: são palavras que têm o mesmo significado, sim, lembrei! agora, nós temos de saber qual é o nome da classe de palavras

Inês: *ervilhas*?



## Questões atuais: estudo da interação em aula

### ***Investigação sobre interação metalinguística em aulas de L1***

#### **Interação metalinguística durante tarefas de Escrita**

|                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Camps (1991, 1994)                                                                            | Interação durante a escrita de textos de opinião; categorias focadas em fases do processo de escrita e <b>verbalizações espontâneas e metalinguísticas</b> ; argumentação escrita e <b>atividade metalinguística</b> (3 alunos, 12 anos).                                                                                                 |
| Barbeiro (1994, 1999);<br>Barbeiro & Barbeiro (2025)                                          | Interação durante a escrita de alunos de diferentes níveis de ensino; categorias focadas em fases do processo de escrita e também análise de <b>argumentos em explicações metalinguísticas</b> ; estudo quantitativo e qualitativo (96 alunos, 7-14 anos). <b>Referência metalinguística</b> em diferentes domínios linguístico-textuais. |
| Barbeiro, Pereira, Calil e Cardoso (2022)<br>Calil e Myhill (2020)                            | <b>Sistema Ramos</b> ; interações de díades durante a escrita no 1.º ciclo; verbalizações e marcas na superfície textual; termos e conceitos gramaticais emergentes durante o processo de escrita.                                                                                                                                        |
| Myhill, Jones & Watson (2013)<br>Myhill & Newman (2019); Myhill, Watson, & Newman (2020)      | Manifestações de “ <b>metalinguistic understanding</b> ” durante o processo de escrita; “ <b>metatalk</b> ”.                                                                                                                                                                                                                              |
| Camps, Guasch, Milian, & Ribas (1997); Ribas, Farrera, & Camps (2020); Camps & Fontich (2020) | <b>Atividade metalinguística</b> ; escrita colaborativa; investigação em aula; <b>sequências didáticas</b> para aprender a escrever; verbalizações com linguagem do dia a dia e com termos e conceitos metalinguísticos; teoria da atividade.                                                                                             |





## Questões atuais: estudo da interação em aula

### ***Investigação sobre interação metalinguística em aulas de L1***

#### Interação metalinguística durante tarefas de Gramática

|                                    |                                                                                                                                                                                                                    |
|------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Fontich (2010a, 2010b, 2021, 2014) | 24 estudantes (12 anos); atividade metalinguística durante tarefas de resolução de problemas gramaticais; sequências didáticas; sequências com movimentos argumentativos e episódios metalinguísticos.             |
| Gauvin e Boivin (2013)             | 54 estudantes (12-13); conceito de <i>verbo</i> ; conhecimento processual e conhecimento declarativo; conhecimento institucionalizado e conhecimento marginal.                                                     |
| Strandberg e van Rijt (2024)       | 12 estudantes (15-17); relação características gramaticais e retórica em textos literários; falas disputativa, cumulativa e exploratória (Mercer, 2019); raciocínio metassintático e verbalizações procedimentais. |

#### Relatórios de Investigação sobre a prática

Azevedo, T. (2024). *O Perfil do Aluno e a aprendizagem da gramática*. [Relatório de Mestrado. FCSH, Universidade Nova de Lisboa]. <https://run.unl.pt/handle/10362/169076>

Cardoso, A. (2019). *O trabalho oficial sobre a língua enquanto estratégia no ensino de Português: monitorização de sequências de aprendizagem*. [Relatório de Mestrado. FLUP, Universidade do Porto]. <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/126789>

Marques, A. (2024). *A Escrita Colaborativa e o Trabalho de Texto: um estudo numa turma de 4.º ano*. [Relatório de mestrado. Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal]. <https://comum.rcaap.pt/entities/publication/f3b2e61d-ea1c-492d-a925-54b04130c546>



Questões atuais: estudo da interação em aula



- Laboratório Gramatical sobre as funções sintáticas
- Díade “Maria e Inês”, 3.º ano, 1.º CEB
- Transcrição ortográfica automática com TurboScribe, revista e melhorada manualmente (Lopes, em curso)
- “O- observar”, “H-colocar uma hipótese”, “T- testar” e “V-validar” (Duarte, 2008)

| Tempo       | Palavras | Turnos |
|-------------|----------|--------|
| 1h 15' 23ss | 8222     | 1091   |



Questões atuais: estudo da interação em aula

## Q: Como podemos caracterizar a interação metalinguística durante um LG?



### Análise de dinâmicas de interação

Mercer, N. (2019). *Language and the Joint Creation of Knowledge*. Routledge.

### Análise de interação metalinguística

Strandberg, A., & van Rij, J. (2024). Grammatical and rhetorical reasoning in upper secondary students' collaborative talk about a literary text. *Linguistics and Education*, 84, 1-15

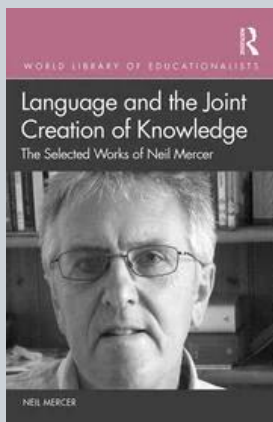
Fontich, X. (2010). *La construcció del saber metalingüístic: estudi sobre l'aprenentatge de la gramàtica d'escolars de secundària en el marc d'una seqüència didàctica* [Dissertação de doutoramento, Universitat Autònoma de Barcelona]. TDX (Theses and Dissertations Online).



## Questões atuais: estudo da interação em aula

### Dinâmicas de Interação

Mercer, N. (2019).  
*Language and the Joint  
Creation of  
Knowledge*. Routledge.



#### Fala disputativa

Desacordo, trocas breves e assertivas, sem apresentação de argumentos. O raciocínio raramente se torna explícito nestas dinâmicas.

#### Fala cumulativa

Repetições de ideias próprias e dos outros sem um envolvimento ativo no raciocínio ou uma construção partilhada da solução; participantes tendem a concordar “com os amigos”.

#### Fala exploratória

Envolvimento de forma crítica, mas construtiva, nas ideias uns dos outros. Comentários e sugestões partilhados para consideração conjunta no grupo. As ideias podem ser contestadas, mas são fundamentadas e apresentam-se alternativas ou hipóteses. O raciocínio é mais visível e assume-se explicitamente a responsabilidade pelas ideias desenvolvidas.



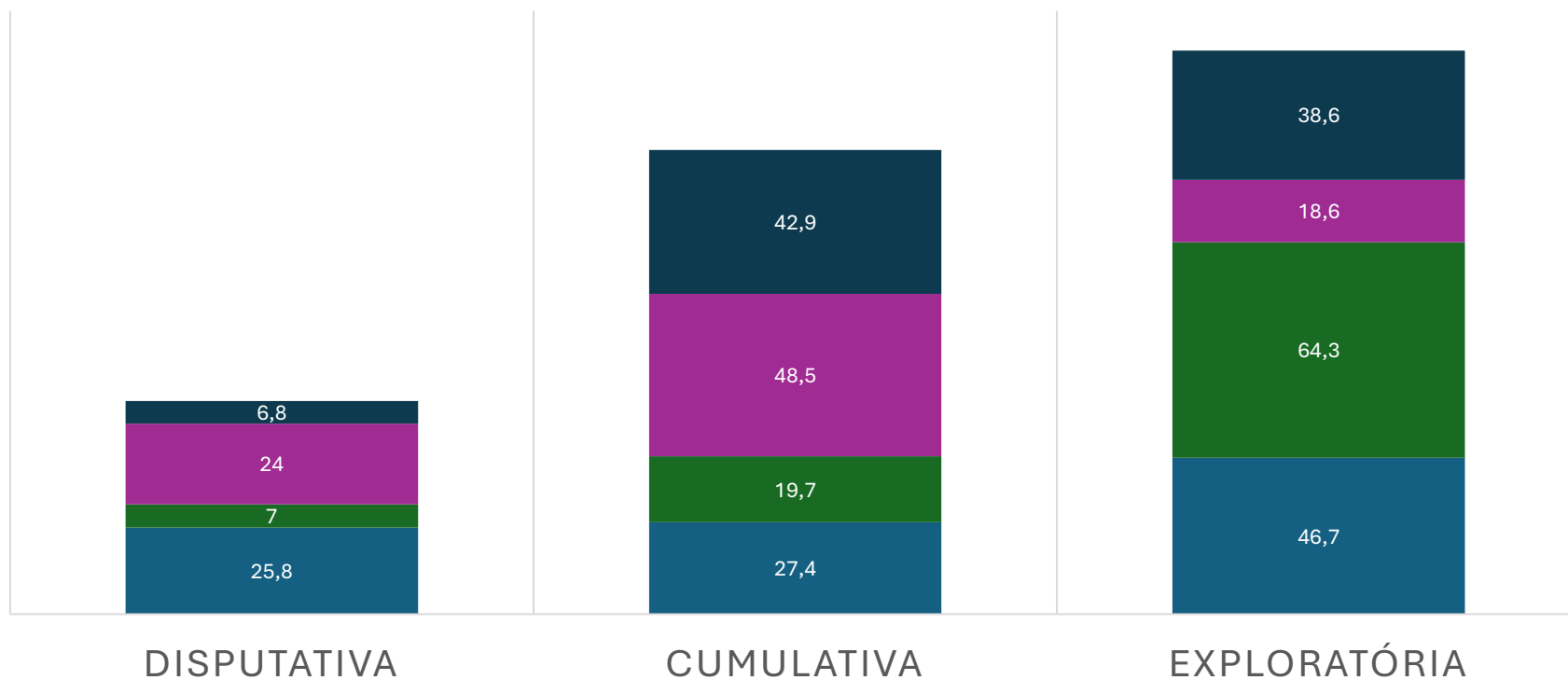
## Questões atuais: estudo da interação em aula

Mercer (2019). *Language and the Joint Creation of Knowledge*

### PROPORÇÃO DE TIPOS DE FALA POR ETAPAS DO LABORATÓRIO GRAMATICAL



■ O - Observar dados ■ H - Formular hipóteses ■ T - Testar as hipóteses ■ V - Validar as hipóteses

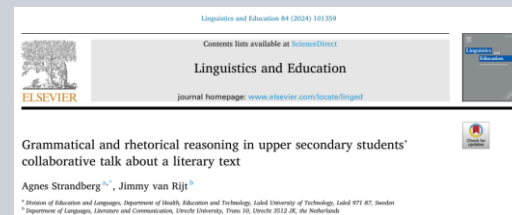




# Questões atuais: estudo da interação em aula

## Grammatical Reflection

Strandberg, A., & van Rij, J. (2024). Grammatical and rhetorical reasoning in upper secondary students' collaborative talk about a literary text. *Linguistics and Education*, 84, 1-15  
<https://doi.org/10.1016/j.linged.2024.101359>



**Locating or naming**

**Metalinguistic reasoning**

**Inferences**

**Comparison** (with previous examples)

**Rules of thumb**

**Linguistic manipulation** (language intuition)

**Confusion or uncertainty**

**Norms**

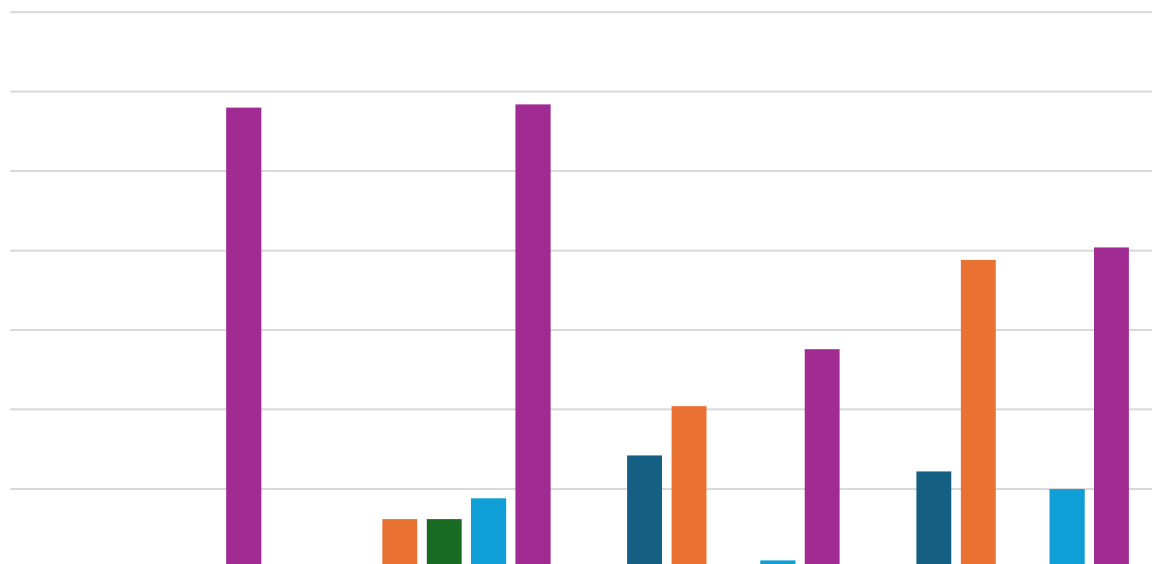
**Conceptualizing**



## Questões atuais: estudo da interação em aula

Strandberg & Van Rijt (2024). Grammatical and rhetorical reasoning in upper secondary students' collaborative talk about a literary text

### TIPOS DE REFLEXÃO GRAMATICAL POR ETAPAS DO LABORATÓRIO GRAMATICAL



|                             | O - Observar dados | H - Formular hipóteses | T - Testar as hipóteses | V - Validar as hipóteses |
|-----------------------------|--------------------|------------------------|-------------------------|--------------------------|
| Localização / Nomeação      | 0                  | 0                      | 7,1                     | 6,1                      |
| Confusão / Dúvida           | 0                  | 3,1                    | 10,2                    | 19,4                     |
| Perspetiva normativa        | 0                  | 3,1                    | 0,2                     | 0                        |
| Conceptualização            | 0                  | 4,4                    | 0,5                     | 5                        |
| *Raciocínio metalinguístico | 29                 | 29,2                   | 13,8                    | 20,2                     |





## Questões atuais: estudo da interação em aula

Strandberg & van Rijt (2024). Grammatical and rhetorical reasoning in upper secondary students' collaborative talk about a literary text

| ESTRATÉGIAS DE *RACIOCÍNIO METALINGUÍSTICO | Exemplos                                                                                                                               |
|--------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Com uma “regra de ouro”/ “rule of thumb”   | Inês: <i>os verbos são as palavras que entram em ação</i>                                                                              |
| Por comparação                             | Ana: <i>deixa ver... os coelhos comem as ervas... mas nós fizemos assim, não fizemos? ‘pera, deixa ver... nós fizemos assim...</i>     |
| Por inferência                             | Inês: <i>predicado, sabes de que palavra vem?</i><br><i>Prejudicação!</i>                                                              |
| Por manipulação linguística                | Maria: <i>as vacas... [xxx] (lê os cartões) Hum... [xxx] as vacas bebe a água? não fazia assim muito sentido, porque aqui é plural</i> |



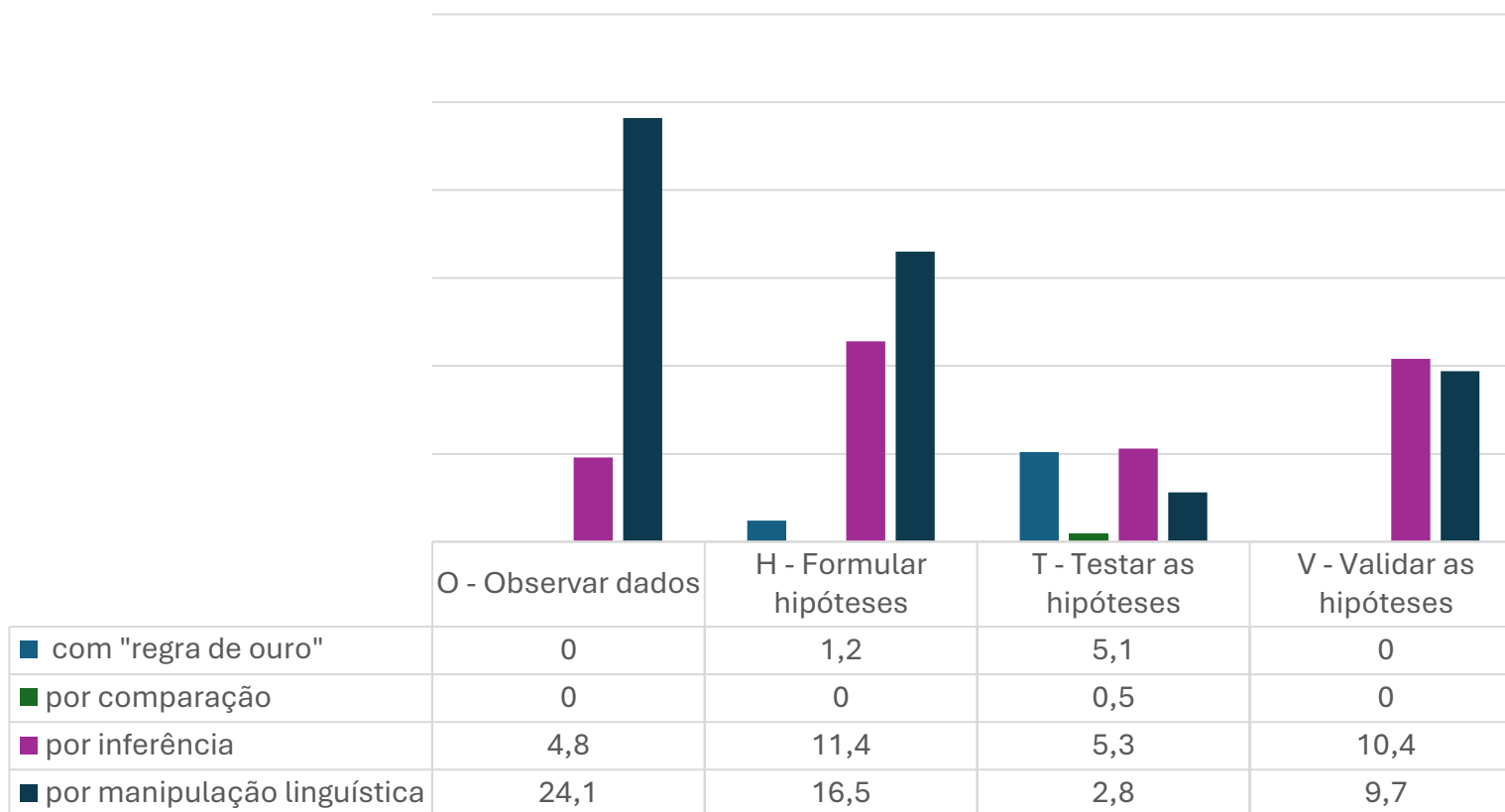




## Questões atuais: estudo da interação em aula

Strandberg & Van Rijt (2024). Grammatical and rhetorical reasoning in upper secondary students' collaborative talk about a literary text

### ESTRATÉGIAS DE \*RACIOCÍNIO METALINGUÍSTICO POR ETAPAS DO LABORATÓRIO GRAMMATICAL





## Questões atuais: estudo da interação em aula

### Análise integrada de diálogos metalinguísticos

Fontich, X. (2010). *La construcció del saber metalingüístic: estudi sobre l'aprenentatge de la gramàtica d'escolars de secundària en el marc d'una seqüència didàctica* [Dissertação de doutoramento, Universitat Autònoma de Barcelona]. TDX (Theses and Dissertations Online).

<https://www.tdx.cat/handle/10803/4684#page=1>

#### Sequências argumentativas

- (i) Movimentos reativos (divergir, contradizer, desafiar e esclarecer)
- (ii) Movimentos aditivos (explicar, expandir, adicionar, aceitar e concluir)

Bee (2000)

#### Episódios metalinguísticos

Explicação metalinguística de tipo:

- (i) Pragmático (com base na experiência de uso de língua)
- (ii) Semântico (a partir de associação de significado)
- (iii) Formal (com referência a aprendizagens formais)

Larsen-Freeman (2003) e van Lier (2004)



## Questões atuais: estudo da interação em aula

Fontich (2010). *La construcció del saber metalingüístic: estudi sobre l'aprenentatge de la gramàtica d'escolars de secundària en el marc d'una seqüència didàctica.*



| Fragmento de diálogo da etapa formular hipóteses<br>Sequência argumentativa                                                                               |    | Episódios Argumentativos |           | Episódios Metalingüísticos |   |   |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|--------------------------|-----------|----------------------------|---|---|
|                                                                                                                                                           |    | Reativos                 | Aditivos  | Natureza                   |   |   |
|                                                                                                                                                           |    |                          |           | P                          | S | F |
| T1-Maria: <i>as vacas...</i> [xxx] ( <i>lê os cartões</i> ) Hum... [xxx] <i>as vacas bebe a água?</i> não fazia assim muito sentido, porque aqui é plural | I  | divergir                 |           |                            |   | X |
| T2-Inês: <i>as vacas bebem a água</i>                                                                                                                     |    |                          | expandir  | -                          | - | - |
| T3-Maria: <i>aqui é bebe a água</i>                                                                                                                       |    |                          | adicionar | -                          | - | - |
| T4-Inês: <i>bebe a água.</i> é verdade!                                                                                                                   |    |                          | aceitar   | -                          | - | - |
| T5-Maria: fala baixo... não assim, né...                                                                                                                  |    |                          | expandir  | -                          | - | - |
| T6-Inês: é verdade!                                                                                                                                       |    |                          | aceitar   | -                          | - | - |
| T7-Maria: <b>então, não dava pa' juntar</b>                                                                                                               |    |                          | explicar  | X                          |   |   |
| T8-Inês: você é inteligente! você pensou fora da caixinha! da caixa que fica, aqui, no nosso cérebro, que é a mente!                                      |    |                          | aceitar   | -                          | - | - |
| T9-Maria: então, o que é que a gente pode dizer?                                                                                                          | II | esclarecer               |           | -                          | - | - |
| T10-Inês: <b>porque não fazia sentido nenhum... ué, mas não faz sentido...</b>                                                                            |    |                          | explicar  |                            | X |   |
| T11-Maria: <i>não, mas...</i>                                                                                                                             |    |                          | expandir  | -                          | - | - |
| T12-Inês: <b>porque o plural...</b>                                                                                                                       |    |                          | adicionar |                            |   | X |
| T13-Maria: não, já sei, já sei! <b>Não fazia frases corretas e tinha palavras no singular e no plural</b>                                                 |    |                          | explicar  |                            |   | X |
| T14-Inês: posso dizer a minha primeiro? Agora? <b>Porque... os... o... plural não faz... não combina com o singular!</b>                                  |    |                          | explicar  |                            |   | X |
| T14-Inês: O teu também 'tá mais curto                                                                                                                     |    |                          | concluir  | -                          | - | - |



## Questões atuais: estudo da interação em aula

Fontich (2010). *La construcció del saber metalingüístic: estudi sobre l'aprenentatge de la gramàtica d'escolars de secundària en el marc d'una seqüència didàctica.*

| Fragmento de diálogo da etapa validar hipóteses<br>Sequência argumentativa                                                                   |     | Episódios Argumentativos |           | Episódios Metalingüísticos |   |   |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|--------------------------|-----------|----------------------------|---|---|
|                                                                                                                                              |     | Reativos                 | Aditivos  | Natureza                   |   |   |
|                                                                                                                                              |     |                          |           | P                          | S | F |
| T1-Maria: novamente, imaginem que são a professora Luísa... vamos explicar ao Frazão, por palavras vossas... o que é o sujeito e o predicado | I   | divergir                 |           | -                          | - | X |
| T2-Inês: é o quê?                                                                                                                            |     | esclarecer               |           | -                          | - | - |
| T3-Maria: sujeito?                                                                                                                           |     |                          | expandir  | -                          | - | X |
| T4-Inês: o que é que é sujeito?                                                                                                              |     |                          | adicionar | -                          | - | X |
| T5-Maria: calma que a gente vai descobrir!                                                                                                   |     |                          | expandir  | -                          | - | - |
| T6-Inês: sabias que isto aqui é um autocolante?                                                                                              | II  | divergir                 |           | -                          | - | - |
| T7-Maria: hum, sei                                                                                                                           |     |                          | aceitar   | -                          | - | - |
| T8-Maria: calma! <b>ela, ele, elas, eles tem a função de sujeito</b>                                                                         | III | esclarecer               |           |                            |   | X |
| T9-Inês: ah!                                                                                                                                 |     |                          | aceitar   | -                          | - | - |
| T10-Maria: sou uma génia                                                                                                                     |     |                          | adicionar | -                          | - | - |
| T11-Inês: és uma génia! Tu tens um ponto!                                                                                                    |     |                          | aceitar   | -                          | - | - |
| T12-Maria: o sujeito... o que é que a gente pode dizer por palavras nossas?                                                                  |     |                          | expandir  | -                          | - | - |
| T13-Inês: nós podemos dizer: o <b>sujeito significa os pronomes!</b> Não... sim, os pronomes                                                 |     |                          | explicar  |                            |   | X |
| T14-Maria: sim, os pronomes, tu 'tás certa, Inês, tu também és inteligente!                                                                  |     |                          | aceitar   |                            |   | X |
| T15-Inês: eu só pensei fora da caixinha que tem aqui dentro                                                                                  |     |                          | concluir  | -                          | - | - |





Questões atuais: estudo da interação em aula

## Q: Como podemos caracterizar a interação metalinguística durante um LG?

### Mercer (2019)

- Fala exploratória (O-Observar, H-Formular uma hipótese)

### Strandberg & van Rijt (2024)

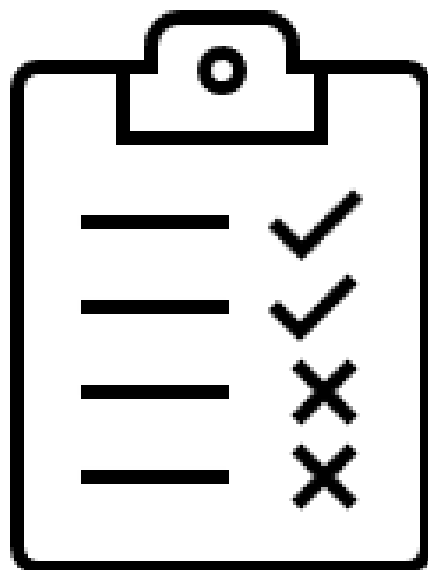
- Reflexão de tipo **raciocínio metalinguístico**
- Estratégias dominantes: por **manipulação linguística** (O-Observar, H-Formular hipóteses) e por **inferência** (T-Testar hipóteses, V-Validar hipóteses)

### Fontich (2010)

- Construção colaborativa de conceitos - “plural-singular” através da manipulação
  - Conceitos transitórios – “o sujeito são pronomes” (cf. Gauvin & Boivin, 2013)
  - Confusão com novos termos – “classe de palavras”; “sujeito”
- ✓ Níveis de abstração (Barth, 2013): 0 - confusão linguagem-realidade; 1- reconhecimento e percepção; 2-análise por manipulação; alguma capacidade de 3-inferência



## Desafios para a **agenda da Linguística Educacional**





## Desafios para a agenda da Linguística Educacional

only the human child has the potential to take its own representations as objects of cognitive attention.

children not only become efficient users of language; they also spontaneously become little grammarians.

Karmiloff-Smith (1996, p.31)



**Notas para uma agenda da Linguística Educacional**



## 41.º Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais  
do Instituto Politécnico de Leiria, 23-25 de outubro de 2025

Ana Luísa Costa  
**[ana.costa@ese.ips.pt](mailto:ana.costa@ese.ips.pt)**

OBRIGADA!

**Como citar:**

Costa, A.L. (2025, 24 de outubro). *Notas para uma agenda da Linguística Educacional* [Conferência]. 41.º Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística. Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, Instituto Politécnico de Setúbal, Leiria (Portugal).







# Referências

Azevedo, T. (2024). *O Perfil do Aluno e a aprendizagem da gramática*. [Relatório de Mestrado. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa]. <https://run.unl.pt/handle/10362/169076>

Barbeiro, L. (1994). *Consciência Metalinguística e Expressão Escrita*. [Dissertação de Doutoramento. Universidade do Minho].

Barbeiro, L. (1999). *Os Alunos e a Expressão Escrita – Consciência Metalinguística e a Expressão Escrita*. Fundação Calouste Gulbenkian.

Barbeiro, L., Pereira, L., Calil, E., & Cardoso, I. (2022). Termos metalinguísticos e operações de natureza gramatical na escrita colaborativa dos alunos do ensino básico / Metalinguistic terms and grammatical choices in the collaborative writing of primary school students. *TEJUELO. Didáctica de la lengua y la literatura. Educación*, 35(2), 45-76. <https://doi.org/10.17398/1988-8430.35.2.45>

Barbeiro, C., & Barbeiro, L. (2025). A referência metalinguística no processo de escrita colaborativa. A. Castelo, A. Fiéis, & P. Silvano (Orgs.), *Revista da Associação Portuguesa de Linguística*, 13, 75-94. <https://apl.pt/revista-da-associacao-portuguesa-de-linguistica/>

Barth, B.-M. (2013). *Apprentissage de l'abstraction*. Retz.

Batalha, J., & Costa, A.L. (2020). Para um perfil do conhecimento gramatical da geração do milénio. M. Lobo, I. Seara, & I. Falé (Eds.), *Revista da Associação Portuguesa de Linguística*, 7, 37-54. <https://doi.org/10.26334/2183-9077/rapln7ano2020a3>

Bee, T. (2000). Multi-dimensionality of idea framing in group work in academic settings. *Language and education*, 14(4), 223-249.

Boivin, M.-C. (2018). A review of the current empirical research on grammar instruction in the francophone regions. Contribution to a special issue Working on Grammar at School in L1- Education: Empirical Research across Linguistic Regions. *L1-Educational Studies in Language and Literature*, 18, 1-48. <https://doi.org/10.17239/L1ESLL-2018.18.04.03>

Bosque, I. (2020). El nuevo Glosario de términos gramaticales. Estructura, características y objetivos. *Bellaterra Journal of Teaching & Learning Language & Literature*, 13(3), 1-9. <https://doi.org/10.5565/rev/jtl3.869>

Calil, E., & Myhill, D. (2020) Dialogue, erasure and spontaneous comments during textual composition: What students' metalinguistic talk reveals about newly-literate writers' understanding of revision. *Linguistics and Education*, 60, 1-15.

doi: <https://doi.org/10.1016/j.linged.2020.100875>





## Referências

Camps, A. (1991). *L'ensenyament de la composició esenta en situació escolar. Desenvolupament y anàlisi de dues seqüències didàctiques d'ensenyament de l'argumentació escrita*. [Dissertação de doutoramento, Universidade de Barcelona].

Camps, A. (1994). *L'ensenyament de la composició escrita*. Editorial Barcanova.

Camps, A., Guasch, O., Milian, M., & Ribas, T. (1997). Dialogue d'élèves et production textuelle. Activité métalinguistique pendant le processus de production d'un texte argumentatif. *Recherches*, 27, 133-156.

Camps, A. (2012). La investigación en didáctica de la lengua en la encrucijada de muchos caminos. *Revista iberoamericana de educación*, 59, 23-41.

Camps, A., & Fontich, X. (Eds.) (2020). *Research and teaching at the intersection. Navigating the territory of grammar and writing in the context of metalinguistic activity*. Peter Lang.

Cardoso, A. (2019). *O trabalho oficial sobre a língua enquanto estratégia no ensino de Português: monitorização de sequências de aprendizagem*. [Relatório de Mestrado. Faculdade de Letras, Universidade do Porto]. <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/126789>

Costa, A.L. (2020). *Grammar Teaching 91-19: An analysis of the Portuguese curricula. L1-Educational Studies in Language and Literature*, 20, 1-31. <https://doi.org/10.17239/L1ESLL-2020.20.03.03>

Costa, A.L., & Batalha, J. (2019). Para um mapa das fronteiras e das pontes na investigação em didática da Gramática. In A. Leal, F. Oliveira, F. Silva, I. M. Duarte, J. Veloso, P. Silvano, & S.V. Rodrigues (Orgs.), *A Linguística na Formação do Professor. Das teorias às práticas* (pp. 61-80). Universidade do Porto, Faculdade de Letras / Centro de Linguística da Universidade do Porto. <http://dx.doi.org/10.21747/978-989-8969-20-0/linga5>

Denham, K., & Lobeck, A. (Eds.). (2010). *Linguistics at school. Language Awareness in Primary and Secondary Education*. Cambridge University Press.

Departamento do Ensino Secundário (2002). *Terminologia linguística para os ensinos básico e secundário* [CD-ROM]. Ministério da Educação, Departamento do Ensino Secundário.

Direção Geral de Educação (2008). *Dicionário terminológico para consulta em linha (DT)*. Ministério da Educação, Direção Geral de Educação. <http://dt.dge.mec.pt/>





## Referências

Duarte, I. (1992). Oficina gramatical: contextos de uso obrigatório do conjuntivo. In M. R. Delgado Martins, D. R. Pereira, A. I. Mata, A. Costa, L. Prista, & I. Duarte. *Para a didáctica do português. Seis estudos de linguística* (pp. 165-177). Edições Colibri.

Duarte, I. (2008). *O conhecimento da língua: desenvolver a consciência linguística*. Direção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular, Ministério da Educação.

Fontich, X. (2010). *La construcció del saber metalingüístic: estudi sobre l'aprenentatge de la gramàtica d'escolars de secundària en el marc d'una seqüència didàctica* [Dissertação de doutoramento, Universitat Autònoma de Barcelona]. <https://www.tdx.cat/handle/10803/4684#page=1>

Fontich, X. (2014). Grammar and language reflection at school. Checking out the whats and the hows of grammar instruction (pp. 244-283). In T. Ribas, X. Fontich, & O. Guasch (Eds.), *Grammar at School. Research on metalinguistic activity in language education*. Peter Lang.

Fontich, X., van Rijt, J., & Gauvin, I. (2020). Intro to the Special Issue Research on L1 grammar in schooling: Mediation at the heart of learning grammar. *L1-Educational Studies in Language and Literature*, 20, 1-13. <https://doi.org/10.17239/L1ESLL-2020.20.03.01>

Fontich, X. (2021). El verbo, centro de la oración: los alumnos clasifican los verbos considerando los complementos verbales. In A. Camps, & X. Fontich (Eds.), *La actividad metalingüística como espacio de encuentro de la escritura y la gramática: un itinerario de enseñanza e investigación en educación lingüística* (pp. 312-323). Universidad Nacional de San Juan. [En línea](#).

Gauvin, I., & Boivin, M.-C. (2013). Identifier le verbe: élaboration des connaissances par les élèves en classe. *Revue des Sciences de l'éducation*, 39(3), 547-569.

Honda, M., O'Neil, W., & Pippin, D. (2010). On promoting linguistics literacy: Bringing language science to the English classroom. In K. Denham & A. Lobeck (Eds.), *Linguistics at School: Language Awareness in Primary and Secondary Education* (pp. 175-188). Cambridge University Press.

Hudson, R. (1992). *Teaching Grammar. A Guide for the National Curriculum*. Blackwell.

Karmiloff-Smith, A. (1996). *Beyond Modularity. A Developmental Perspective on Cognitive Science*. MIT Press/Bradford Books.

Larsen-Freeman, D. (2003). *Teaching language: from grammar to grammaring*. Thomson/Heinle.





## Referências

Locke, T. (2010). *Beyond the Grammar Wars. A Resource for Teachers and Students on Developing Language Knowledge in the English/Literacy Classroom*. Routledge.

Marques, A. (2024). *A Escrita Colaborativa e o Trabalho de Texto: um estudo numa turma de 4.º ano*. [Relatório de mestrado. Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Setúbal].

<https://comum.rcaap.pt/entities/publication/f3b2e61d-ea1c-492d-a925-54b04130c546>

Mercer, N. (2019). *Language and the Joint Creation of Knowledge*. Routledge.

Myhill, D. (2011). The ordeal of deliberate choice: Metalinguistic development in secondary writers. In V. Berninger (Ed.) *Past, Present, and Future Contributions of Cognitive Writing Research to Cognitive Psychology* (pp. 247–274). Psychology Press/Taylor Francis Group.

Myhill, D., Jones, S., & Watson, A. (2013). Grammar matters: How teachers' grammatical knowledge impacts on the teaching of writing. *Teaching and Teacher Education*, 36, 77-91.

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0742051X13001194>

Myhill, D.A., & Watson, A. (2014). The role of grammar in the writing curriculum: A review. *Journal of Child Language Teaching and Therapy*, 30 (1), 41-62. <https://doi.org/10.1177/0265659013514070>

Myhill, D., & Jones, S. (2015). Conceptualizing metalinguistic understanding in writing / Conceptualización de la competencia metalingüística en la escritura. *Culture and Education*, 27(4), 839-867.

<https://doi.org/10.1080/11356405.2015.1089387>

Myhill, D., & Newman, R. (2019). Writing Talk–Developing metalinguistic understanding through dialogic teaching. In N. Mercer, R. Wegerif, & L. Major (Eds.), *International handbook of research on dialogic education*. Routledge.

Myhill, D., Watson, A., & Newman, R. (2020). Thinking differently about grammar and metalinguistic understanding in writing. *Bellaterra Journal of Teaching & Learning Language & Literature*, 13(2), e870. <https://doi.org/10.5565/rev/jtl3.870>

Milian, M., & Camps, A. (1990). l'espai de la Didàctica de la LLengua i la Literatura. *Interaula*, 10, 22-24.

O' Neil, W. (2010). Bringing linguistics into the school curriculum: not one less. In K. Denham, & A. Lobeck (Eds.), *Linguistics at school. Language Awareness in Primary and Secondary Education*. Cambridge University Press.





## Referências

Ribas, Fontich & Guasch (Eds). (2014). *Grammar at School. Research on metalinguistic activity in language education*. Peter Lang.

Ribas, T., Farrera, N., & Camps, A. (2020). Metalinguistic Activity in group writing situations: the influence of pedagogic situations and group characteristics. In A. Camps, & X. Fontich (Eds.), *Research and teaching at the intersection. Navigating the territory of grammar and writing in the context of metalinguistic activity*. Peter Lang.

Spolsky, B. (1970). Linguistics and language pedagogy: applications or implications? In J. E. Alatis (Ed.), *Twentieth Annual Round Table on Languages and Linguistics* (pp. 143-155). University Press.

Spolsky, B. (1978). *Educational Linguistics: an introduction*. Newbury House.

Spolsky, B. (1999). Introduction to the field. In B. Spolsky (Ed.), *Concise Encyclopedia of Educational Linguistics* (pp. 1-6). Elsevier.

Spolsky, B. (2010). Introduction: what is Educational Linguistics? In B. Spolsky, & F. M. Hult (Eds.), *The Handbook of Educational Linguistics* (pp. 1-9). Wiley-Blackwell.

Ucelli, P. & Snow, C. (2010). A research agenda for Educational Linguistics. In Spolsky, B. & Hult, F. M. (eds.). *The handbook of educational linguistics* (pp. 626-642). Wiley-Blackwell.

van Lier, L. (2004). *The Ecology and Semiotics of Language Learning: A Sociocultural Perspective*. Kluwer Academic Publishers. <https://doi.org/10.1007/1-4020-7912-5>

van Rijt, J., & Coppen, P.-A. (2017). Bridging the gap between linguistic theory and L1 grammar education: experts' views on essential linguistic concepts. *Language Awareness*, 26(4), 360-380. <https://doi.org/10.1080/09658416.2017.1410552>

van Rijt, J. (2024). Learning how to think like a linguist: Linguistic reasoning as a focal point in L1 grammar education. *Language and Linguistics Compass*. <https://doi.org/10.1111/lnc3.12513>

Strandberg, A., & Van Rijt, J. (2024). Grammatical and rhetorical reasoning in upper secondary students' collaborative talk about a literary text. *Linguistics and Education*, 24. <https://doi.org/10.1016/j.linged.2024.101359>

Wijnands, A., van Rijt, J., Stoel, G., & Coppen, P.-A. (2022). Balancing between uncertainty and control: Teaching reflective thinking about language in the classroom. *Linguistics and Education*, 71, 1-19.

